



Epifania do Senhor

Por Raelen Brandino

A Igreja celebra no dia 6 de janeiro a Solenidade da Epifania do Senhor. No Brasil esta festa é sempre transferida para o domingo mais próximo e, por isso, comemorou-se no dia 2 de janeiro.

A Epifania do Senhor é a manifestação do Filho de Deus, momento da revelação de Jesus ao mundo. A adoração dos três Reis Magos ao Menino Jesus, é o ponto central, um símbolo do reconhecimento de Cristo como salvador da humanidade.

Os presentes oferecidos à Jesus pelos Reis Magos têm importantes significados. Melchior (Rei da Pérsia) ofereceu ouro, reconhecimento da realeza; Gaspar (Rei da Índia) incenso, reconhecimento da divindade e Baltasar (Rei da Arábia) ofereceu mirra, reconhecimento da humanidade e símbolo de sofrimento, era usada para embalsamar corpos; simboliza o Cordeiro a ser imolado para tirar o pecado do mundo. Desta maneira, eles, representando os pagãos, reconheciam o Menino Jesus como Rei, Deus e Vítima a ser imolada.

Nesta data somos convidados a ir ao presépio e adorar o menino Deus e oferecer-Lhe os nossos presentes. O maior deles é o nosso coração.

Assim como os magos ofereceram ao Menino Jesus os dons que traziam consigo, também somos convidados a oferecer os nossos dons ao Senhor.

O dia da Epifania é um momento de voltarmos nosso olhar para o Menino Jesus, fixando nossos pensamentos, nossas ações na verdadeira luz. É preciso nos colocarmos a caminho do Menino. Os Magos não se puseram a caminho porque tinham visto a estrela, mas viram a estrela porque se tinham posto a caminho (cf. João Crisóstomo). O caminho que nos leva a Ele é repleto de desafios e obstáculos. Por isso, a manifestação aos Reis Magos nos enche de fé e esperança.